#### RECOMENDAÇÃO

**Política climática de Almada**

O ano de 2023 é o ano mais quente alguma vez registado na história, segundo o Copernicus (Programa de Observação da Terra da União Europeia), com uma temperatura de 1,4°C acima dos níveis pré-industriais. Pela primeira vez, o mundo registou um dia com a temperatura média 2°C acima da era pré-industrial, o dia 17 de novembro. O secretário-geral da Organização Meteorológica Mundial afirmou que o nível de gases de efeito estufa estão em patamares recorde, assim como o aumento do nível do mar e a redução no gelo marinho da Antártida. O relatório anual das Nações Unidas para o Meio Ambiente mostrou que no cenário mais otimista, a probabilidade de limitar o aquecimento a 1,5°C é de apenas 14%.

Temos testemunhado, cada vez com mais frequência tempestades mais fortes e devastadoras, inundações rápidas, secas extremas, dias de calor intenso e prolongado, incêndios assustadores e chuvas arrasadoras.

Chegados aqui, deve ser claro para todos, sobretudo para aqueles que têm responsabilidades políticas, que a mitigação e adaptação às alterações climáticas tem de ser uma das prioridades máximas da política pública, reconhecendo a situação de emergência climática.

A Lei de Bases do Clima define as bases da política do clima e determina que os municípios aprovam, em assembleia municipal, até ao final do ano de 2023, um plano municipal de ação climática. Para que seja consequente, este plano deve incluir um diagnóstico, assim como objetivos e estratégias para a redução do impacto ambiental dos diversos sectores da economia, nomeadamente: energia, transportes, recursos hídricos, resíduos, alimentação, floresta e espaços verdes, agricultura, indústria, comércio e serviços.

Almada tem em construção o Plano Climático 2030, que pretende a redução de emissões até 2030 e a neutralidade carbónica em 2050. Entendemos, no entanto, que 2030 ainda vai longe e que é necessário agir no imediato. Consideramos ainda que para que exista uma política

ambiental eficaz é necessário que seja realizado um diagnóstico das emissões de gases de efeito de estufa e dos setores que mais contribuem para essas emissões, devendo essa informação ser disponibilizada através de uma ferramenta digital pública, permitindo a sua monitorização pela sociedade civil. Devem ainda ser estabelecidas metas a curto, médio e longo prazo para os diferentes setores económicos, assim como as medidas a implementar para que essas metas sejam atingidas. Salienta-se ainda a necessidade de existir uma cidadania climática, com a participação dos cidadãos nos processos de elaboração e revisão dos instrumentos da política climática, cabendo aos decisores políticos a disponibilização de informação, de forma clara, sistematizada e de consulta fácil, a todos os cidadãos, assim como a promoção de uma educação climática.

**Face ao exposto, vem a Representação Municipal do Partido Pessoas-Animais-Natureza propor que a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 19, 20 e 21 de dezembro de 2023, delibere recomendar à Câmara Municipal de Almada:**

* A elaboração de um plano municipal de ação climática de acordo com a Lei de Bases do Clima que deverá ser aprovado em Assembleia Municipal e que inclua:
  + A identificação dos setores que mais contribuem para a emissão dos gases de efeito de estufa;
  + A medição das emissões carbónicas dos diferentes sectores económicos;
  + A definição de metas e estratégias para a redução dessas emissões por setor económico;
  + A divulgação dessa informação, atualizada regularmente, através de uma plataforma eletrónica acessível a todos os cidadãos.

Almada, 19 de dezembro de 2023

**Pessoas - Animais - Natureza**

(Deputada Municipal do PAN)